

A medicina estética também abre oportunidades - 05/12/2006

Algumas cidades, como São Paulo e Curitiba, já têm boa infra-estrutura nesse segmento. A cidade de Maceió é a primeira do Nordeste a anunciar formalmente uma parceria entre o trade turístico e uma unidade do segmento médico-hospitalar com o objetivo de promover procedimentos cirúrgicos estéticos incluídos em pacotes de viagens oferecidos na Europa.

O chamado turismo médico, com oferta de vários tipos de tratamentos a estrangeiros, registra um forte desenvolvimento em alguns países. Na Índia, o produto já está bem consolidado, crescendo cerca de 30% ao ano. Só em 2005 movimentou mais de US\$ 350 milhões no país e a meta é chegar a US\$ 2,3 bilhões até 2012.

A nova modalidade de turismo receptivo em Alagoas resulta de parceria entre a operadora turística portuguesa Terra Brasil, o Hotel Ritz Lagoa da Anta, situado em Maceió, e a Clínica Paulo de Moura, especializada em cirurgia plástica e tratamentos de beleza.

De acordo com o diretor geral do Hotel Ritz, Márcio Coelho, o novo nicho promete crescer muito no Nordeste principalmente pelas facilidades de vôos procedentes da Europa. "Estamos começando com o mercado português, de onde já recebemos um vôo charter da Terra Brasil, mas pretendemos expandir para outros destinos como a Itália", diz Coelho.

Ele assinala que o pacote vendido no exterior enfatiza a qualidade e segurança garantidos nos tratamentos médicos. Na hospedagem pode-se contar com a infra-estrutura do hotel Ritz e os valores dos pacotes variam de acordo com o período da viagem e o tipo de tratamento escolhido.

"Os alvos do projeto são principalmente os turistas norte-americanos e europeus que querem aproveitar o período de férias para fazer tratamentos médico e estético. As vantagens estão nos preços até cinco vezes menores do que os praticados em seus países, bem como na qualidade e na infra-estrutura adequada para proporcionar paz e tranquilidade para uma rápida recuperação", observa Coelho.

O cirurgião Paulo de Moura, diretor da clínica de medicina estética incluída no pacote turístico, explica que o turista americano é mais cauteloso porque acha que o Brasil é uma nação de terceiro mundo, mas reformula esse conceito depois de conhecer os avanços e a tecnologia dos centros médicos brasileiros.

"Os alemães e italianos já são mais confiantes. Eles vêm, conhecem e já percebem que estamos no primeiro mundo. Eu tenho a preocupação de mostrar bem a clínica, a estrutura e os serviços. Os portugueses também confiam, mas não fazem muito cirurgia por um princípio ideológico", acrescenta o médico.

Paulo de Moura compara que enquanto um procedimento cirúrgico normal no campo estético custa entre R\$ 5 mil e R\$ 12 mil no Brasil, esses valores ultrapassam R\$ 40 mil na Europa. Ele nota que "os turistas dos Estados Unidos e da Itália estão buscando muito, agora, a prótese de peitoral masculina. A demanda maior é de homens que malhavam muito ou usaram anabolizantes, atrofiando esses músculos".

Conforme o médico alagoano, o cirurgião plástico brasileiro ganhou visibilidade internacional graças ao médico Ivo Pitanguí, que colocou a cirurgia plástica num patamar mais avançado. "Os pacientes querem qualidade e nós só usamos equipamentos importados, mesmo que isso aumente um pouco o custo da cirurgia. Ainda assim, esse custo é muito menor do que nos Estados Unidos na Europa."

Márcio Coelho, do Hotel Ritz, explica que o fluxo de "turistas-pacientes" começou a crescer no Brasil desde 2003 quando as agências de viagens, clínicas médicas e odontológicas, hospitais e hotéis começaram a se unir para oferecer pacotes especialmente voltados a este público. Hoje, grandes metrópoles, como Curitiba e São Paulo, já têm uma boa infra-estrutura neste segmento.

"O turismo médico começa a aparecer como um produto de exportação que, no mundo, movimenta uma média de US\$ 40 bilhões por ano. O Ministério do Turismo também está trabalhando no desenvolvimento do produto brasileiro desde o início do ano, com a compilação de dados do mercado existente e levantamento de informações. A expectativa é que até dezembro a nova área já esteja estruturada. No próximo mês, acontecerá o 1º Encontro Brasileiro de Turismo de Saúde, em Minas Gerais, promovido pelo Ministério. O evento contará com a participação de spas, hotéis, clínicas, operadoras e especialistas do setor", informa o executivo.

Com cerca de 4,5 mil médicos credenciados na especialidade, o Brasil é o segundo país em quantidade de cirurgias plásticas, atrás apenas dos Estados Unidos. A qualidade do serviço também é destaque em todo o mundo.

Em 2003, ano em que houve o maior fluxo de "turistas-pacientes" no Brasil, uma média de 800 mil pessoas chegaram em busca de tratamento médico aliado ao turismo, de acordo com dados da Embratur.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, cerca de 2% das cirurgias realizadas em território brasileiro no ano de 2004 foram feitas em pacientes estrangeiros, principalmente em mulheres vindas dos EUA, Itália, França, Portugal, Inglaterra e Japão.

(Gazeta Mercantil/Gazeta do Brasil - Pág. 14)(Ângelo Castelo Branco)

Fonte: Jornal: Gazeta Mercantil - Seção: Gazeta do Brasil - 5/12/2006